Ata da 3ª Oficina Participativa Regional do Plano Diretor promovida pela Prefeitura de Campinas para a mobilização e capacitação da população, bem como para o compartilhamento de informações sobre o Estatuto da Cidade e o Plano Diretor, ocorrida em 07/05/2015, no Salão Vermelho do Paço Municipal, com início às 19hs. A **Diretora do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Urbano - Deplan, Carolina do Nascimento Lazinho Baracat,** iniciou a Oficina agradecendo a presença e a participação da equipe envolvida. **Sr. Arlindo Dutra, Coordenador do Orçamento Participativo – O.P.,** expôs que o Orçamento Participativo tem por missão, dentro do contexto da Revisão do Plano Diretor, prestar apoio à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – Seplan, e que este vem contribuindo na distribuição e divulgação dos convites das Oficinas à população. Pontuou ademais que as questões individuais devem ser tratadas nos fóruns regionais. Informou que o Estatuto da Cidade estabelece que os Planos Diretores Municipais sejam revistos a cada 10 anos e que estamos hoje neste momento, discutindo o planejamento da cidade para os próximos anos. A **Diretora Carolina Baracat** explicou aos presentes o que é o Plano Diretor e também o objetivo e a dinâmica da presente Oficina, narrando que na primeira etapa seria projetado um vídeo cedido pelo Instituto Polis sobre o Estatuto da Cidade. Acrescentou que, na sequência, seria realizada a apresentação dos principais fundamentos do Plano Diretor e, ao final, a população deveria indicar questões consideradas importantes para o Plano, que afetam a coletividade. Também falou das formas de participação popular (internet, 156 e protocolo geral), do concurso “Plano Diretor na Escola” e demais notícias, tais como: oficinas, seminários e palestras. Explicitou também que a reunião da região sul foi realizada no Salão Vermelho do Paço Municipal por se tratar de um local mais estratégico, de fácil acesso para a população desta área, sendo que tal foi decidido conjuntamente com a equipe do O. P. Comprometeu-se a fazer mais algumas reuniões, inclusive na região do Campo Belo, Viracopos e Campo Grande, visando promover o debate. Por fim, agradeceu a presença dos representantes das outras Secretarias, de vereadores e de Administrações Regionais e apresentou o filme do Instituto Polis. Após, abriu-se espaço para que a população fizesse colocações. O **Sr. Aníbal, membro da Associação Comercial e Industrial do Entorno de Viracopos,** falou sobre o gerenciamento de ruídos aeródromos, mencionando a necessidade de se instituir uma comissão para tratar deste tema e de se realizar reuniões periódicas com população afetada, a fim de orientá-la e debater sobre o assunto. Narrou ademais que foi feito, através de Piratininga, um levantamento da região do entorno do aeroporto, sem consultar os moradores que lá residem, e que este foi apresentado à Prefeitura. Pleiteou conhecer o plano do aeroporto. **Sr. Luiz, Presidente da Associação Cidade Singer, membro do Concidade, Direitos Humanos e Condema**, falou do estudo impacto para a região do Campo Belo. **Sr. Reginaldo Paiva, da Emdec,** falou da dinâmica que fizeram no Conselho de Transporte e que é preciso discutir a mobilidade urbana, relembrando que a Constituição Federal traz que o transporte é um direito de todos. Por fim, pontuou que, conforme estudos da Emdec, até 2021 haverá um grande crescimento no número de veículos em nosso país. **Pastor Carlos Daniele, da Associação da Igreja Missionária do Brasil,** mencionou a falta de qualidade de vida em nossa cidade e a necessidade de se dar maior enfoque ao transporte público. **Sr. Frederic** expôs que há 35 anos mora em campinas e a qualidade de vida vem piorando, em sua opinião há uma falta de preocupação com as pessoas. Explicitou que é preciso prestar mais atenção à mobilidade, com enfoque aos transeuntes. Mencionou como exemplo os semáforos na esquina da prefeitura, que preveem apenas 10 segundos para pessoas atravessarem e de 50 a 70 segundos para os veículos. Narrou que é contra a zona azul e a favor de ampliar as calçadas, ou seja, da diminuição do espaço para carros e aumento do espaço para caminhada e lazer. **Sr. Vagner Nogueira, da Direção Social da Associação Jardim Esmeraldina,** propôs a ampliação do posto de saúde de sua região e a vinda de mais médicos e medicamentos. Solicitou a criação de creche integral na região do Jardim Esmeraldina. Mencionou situação dos córregos que geram alagamento e causam transtornos à população e que as linhas de ônibus 342 e 349, que foram unificadas, são muito demoradas. Por

fim, falou da falta de asfalto no Monte Líbano, metade é asfaltado e outra metade não, não há esgoto e fossas estouram. **Sr. Zezinho do Campituba, membro do conselho da saúde e presidente do Campituba**, questionou a escolha do Salão Vermelho para a reunião da região Sul. Aduziu que acompanhou o Plano Diretor de 2006 e que não ficou satisfeito com a discussão feita na época. Sugeriu o uso do C.R.A.S. (Centro de Referência de Assistência Social) do Campo Belo I. **Sr. José Maria, presidente da Associação de Moradores do São Domingos,** pontuou quanto ao projeto de fotografias que está sendo feito com 06 escolas integrais e colocou como necessária a inclusão das crianças da região, que estas participarem também. **Sr. Moraes,** expôs que o Plano Diretor deve considerar todos os bairros e regiões de Campinas. Aduziu que o bairro da vitória é de 1965, tem 50 anos, e é preciso regularizá-lo e cuidar da pavimentação e regulamentação. **Sra. Maria Neves, integrante do Conselho do Jardim São Domingos,** solicitou maior atenção do Plano Diretor à saúde e ao ensino e narrou descontentamento com o transporte na cidade, em especial com o fato de terem sido retirados os cobradores. **Sr. Richard, integrante do Conselho de Saúde do Posto e da Creche Pascoal do Jardim São Domingos**, expôs que o posto da região é precário, tendo em vista que foi construído para atender uma população menor. Hoje, o quadro é de falta de espaço, profissionais e aparelhos. Mencionou a necessidade de enfoque quanto ao meio ambiente, o que inclui a revitalização da Lagoa do São Domingos. **Sr. Paulo, membro da Associação de Moradores do Jardim Dom Gilberto**, primeiramente sugeriu que eventuais próximas reuniões sejam realizadas no C.R.A.S., após, sugeriu a inclusão da regularização fundiária da referida região no Plano Diretor, apontando como medida necessária a melhora do transporte público, que hoje considera ruim. Solicitou alteração das Z.E.I.S. **Sr. Peninha, morador do Jardim Itaguaçu,** pontuou quanto ao meio ambiente, necessidade de cuidar das nascentes, divisa de Campinas com a cidade de Indaiatuba, atual crise hídrica e lixo nos rios na região do Jardim Fernanda. **Sr. Donizete, integrante do Conselho Conseg Sul,** elogiou algumas medidas adotadas pela Administração, tais como a faixa de pedestres na região dos Amarais. **Sra. Ivanilda,** questionou a ausência de vereadores no evento. A Diretora esclareceu que os vereadores Tito e Gustavo Petta enviaram representantes. **Sra. Ivanilda** expôs que os córregos deveriam ser canalizados, até por uma questão de saúde pública. Mencionou a questão do transporte e sinalização pública e falta de treinamento dos funcionários da Emdec. Pontuou a necessidade de ampliação do posto de saúde Santa Odíla, que hoje não supre a demanda e da criação de um centro comunitário para atender a população jovem e idosa. **Sr. Ronald, arquiteto,** sugeriu a adoção de medidas que incentivem o uso de transporte público ao invés de veículos particulares. Solicitou enfoque na mobilidade urbana. Um dos presentes, morador do Jardim Marisa, fez uma reivindicação no sentido de maior atenção à área da saúde na cidade, sugerindo que os médicos residentes da Unicamp façam o período de residência em postos de saúde. Solicitou especial enfoque à pediatria, que considera um ramo muito carente. Apontou a necessidade de se criar mais cursos profissionalizantes, utilizando as escolas que possuem salas vazias, e o aumento dos ônibus sanfonados, visando melhorar o transporte. Por fim, mencionou a falta de segurança nas escolas do Jardim Marisa. **Sr. Fernando, residente no Bairro Campo Belo I**, expôs que a área esta abandonada e necessita de atenção no âmbito da saúde, educação, transporte e habitação. **Sr. João Nunes, morador do bairro São Domingos,** tratou da lagoa do São Domingos e das necessidades do bairro. Fez crítica ao questionário distribuído pela Prefeitura. **Sr. Alan**, expôs que a região do Campo Belo é muito precária. **Sr. Justino, membro da Associação dos Amigos do Entorno de Viracopos,** pediu esclarecimentos sobre as datas de reunião, no que tange ao Plano Diretor. Teceu críticas ao antigo secretário, Sr. Ulysses Semeghini, por, segundo sua visão, ter deixado de lado os planos locais e dado enfoque ao Plano Diretor como um todo. Gostaria de discutir os problemas da Macrozona 7. Sugeriu que a região sul deve ser discutida e pensada em duas partes: do Parque Oziel para o centro e do Parque Oziel para o aeroporto. Solicitou atenção à mobilidade na região, habitação, regularização fundiária e meio ambiente. Sugeriu fazer os levantamentos necessários e apresentar ao governo federal, visando a obtenção de recursos. **Sr. Gandolfo, morador da região do Campo Belo,**

aduziu que é difícil discutir problemas genéricos e que considera mais apropriado se debater problemas pessoais, pois estes vão interferir no geral. Afirmou ademais que é necessário o planejamento da região sul e do Campo Belo e que, tendo em vista duas decisões judiciais da 2º Vara da Justiça Federal, o aeroporto não pode entrar nas áreas da cidade Singer e Jardim Colúmbia, eis que não se tratam de áreas pertencentes a União. Mencionou questão da desapropriação e Decreto 79. Por fim, falou da curva de ruído. **Sr. Gil** parabenizou os presentes e disse que gostaria que os movimentos populares fossem mais ouvidos no contexto do Plano Diretor. Mencionou problema do deslocamento dentro da cidade, necessidade de empreendimentos habitacionais e do combate à especulação imobiliária. Citou questão fundiária e áreas vazias da cidade. **Sr. Xavier, morador do Parque Oziel e Presidente da Umeco,** narrou quanto aos constantes engarrafamentos na Rodovia Santos Dumont, tendo em vista os empreendimentos do entorno e da ampliação do aeroporto. Tratou também da proteção ao meio ambiente e da falta de eficácia da fiscalização, em sua opinião, dos órgãos responsáveis para tanto. **Sra. Carolina, membro da Sociedade de Amigos de Bairro São Domingos,** afirmou que os moradores do Bairro São Domingos pagam o mesmo valor de I.P.T.U. que os moradores do Bairro Nova Europa, sendo que, tendo em vista a região do São Domingos não ser regularizada, os financiamentos por parte da Caixa restam prejudicados. **Sra. Lilian, residente no Bairro São Domingos,** pontuou que existe falta de comunicação por parte do Poder Público e falta de estrutura quanto ao Posto de Saúde do bairro. **Pastor Presidente da O.N.G. Rosa de Sharon** aduziu sobre a falta de professores nas escolas e as greves que afetam a educação. Falou dos problemas do sistema de esgoto. Expôs que a igreja recebe famílias vindas da Bahia, Pernambuco e Ceará, e que o governo precisa colaborar na alocação dessas pessoas, fornecer subsídios para tanto. **Vereador Carmo,** narrou que participou de Audiência Pública. Expôs que, em sua opinião, a Infraero reprimiu a população por muito tempo e controlou a área no entorno do aeroporto. Por fim, **Sr. Arlindo** lembrou que as reuniões do Plano Diretor são diferentes das da O.P., o foco é completamente outro. O **Secretário** esclareceu que a O.P. esta apenas prestando apoio à equipe da Seplan. Após todas as colocações, a **Diretora** explicitou que considerou a reunião muito produtiva, agradeceu a presença de todos e, não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião. Eu, Débora Lucila Pinto, transcrevi a presente ata em 20/05/2015.